

ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA ASSOCIADA A ANESTESIA TUMESCENTE EM BEZERRA PARA EXÉRESE DE CORPO ESTRANHO EM REGIÃO DE BARBELA: RELATO DE CASO

Isabela Belem DE MOURA¹; Maria Eduarda do Prado CARVALHO²; Yulia Schneider TORRES³; Adriely Mary D'ADDERIO¹; Larissa Rossato OLIVEIRA³; Francis Roberto Guimarães da SILVA¹; Jhenyfer Sarah Zacarias LOPES¹; Caio José Xavier ABIMUSSI⁴.

Palavras-chave: Corpo estranho; Tumescência; Intravenosa total

O uso da TIVA (anestesia total intravenosa) para grandes animais é considerada uma alternativa prática e eficaz quando se trata de anestesia á campo, especialmente quando é associada com o EGG (éter gliceril guaiacol). Semelhante a esta praticidade, a anestesia tumescente pode ser aplicada em diferentes modalidades cirúrgicas, visando a estabilidade e analgesia durante o trans-cirúrgico. A paciente bovina, 8 meses, nelore, 140 kg, apresentou alterações cutâneas em região de barbela, sendo necessária à intervenção para exérese de granuloma ocasionado por corpo estranho encapsulado na região de barbela. A sedação foi realizada com a combinação de 0,02 mg/kg de xilazina, 0,1 mg/kg de butorfanol e 0,1 mg/kg de diazepam pela via intravenosa, permitindo assim a manipulação para posicionar o cateter central. A TIVA foi executada no protocolo *Triple Drip*, que consiste na aplicabilidade da solução de 1 L de solução fisiológica NaCl 0,9% com 50 mg/ml de EGG, combinada com 2 mg/ml de cetamina e 0,1 mg/ml de xilazina para indução e manutenção anestésica, não ultrapassando o total de 2 horas em infusão, prevenindo a ocorrência de hemólise, tromboflebite e trombose. Com o paciente devidamente contido, iniciou infusão na taxa de 2 ml/kg/h proporcionando relaxamento muscular, tranquilização e leve analgesia, possibilitando a realização da anestesia tumescente. Em seguida, foi realizado o ajuste da taxa de infusão para 1 ml/kg/h até o final da cirurgia. A solução tumescente foi preparada com 250 ml de solução fisiológica composta por 20 ml de lidocaína 2% e 1 ml de adrenalina 1 mg/ml. Subsequente dois pontos foram realizados, um em ápice e outro abaixo do granuloma, com uma agulha 40x12 para facilitar a passagem da cânula de Klein. Ao adentrar a cânula, foi realizada a dispersão da solução formando uma elipse ao redor do granuloma. Durante a cirurgia não houve mudanças significativas, maiores que 30%, nos parâmetros monitorados, sendo eles: FC=50-70 bpm; f=8-10 mpm; PAMinvasiva=105-120mmHg e o tempo total de anestesia foi de 90 minutos. Devido a esta estabilidade apresentada pelo paciente, é possível deduzir a eficácia a qual se empregou a técnica tumescente, promovendo conforto e analgesia adequada. Ao término da cirurgia, a taxa de infusão foi interrompida e o paciente apresentou um despertar tranquilo e rápido, totalizando um período de 30 minutos até seu retorno à postura quadrupedal. Não foram constatadas alterações hemodinâmicas no período pós-anestésico. Com isso, conclui-se que a utilização do *Triple Drip* é eficaz e prático para procedimentos anestésicos rápidos a campo, sendo seguro quando utilizado por menos de 2 horas.

¹ Pos-Graduando do Programa de Aprimoramento profissional em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Email para correspondência: isabela.belem.unicentro@gmail.com

² Pos-Graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

³ Pos-Graduando do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".